



UMA METODOLOGIA, PRINCÍPIOS NA MATEMÁTICA: UMA REFLEXÃO NO PROJETO ESCOLA ZÉ PEÃO.

Educação Matemática na Educação de Jovens e Adultos (EMEJA) – 11

Marcelo DIAS RIBEIRO¹

Universidade Federal da Paraíba

marcelo.kanner@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho tem o objetivo de apresentação á metodologia utilizada no campo da matemática do programa de extensão escola Zé Peão e suas aplicabilidades em salas-canteiros. Programa que há 20 anos vem intervindo com parceira da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção e Mobiliário de João Pessoa – PB (SINTRICOM). Com intuito de promoção á escolarização dos operários, proposta feita em seu próprio local de trabalho alunos-operários, com predominância de origem rural, de sexo masculino, com pouca qualificação e baixo nível de escolarização. As salas em canteiros de obra como espaço educativo trazem através de atividades de apoio e metodologias pedagógicas, a integração ás possibilidades de uma contribuição matemática para uma educação fundamental no contexto da EJA. É dentro deste contexto que o objeto de trabalho através do planejado em elementos temáticos que apropria/norteia a prática do ensino de matemática, conduzido através da temática trabalhar propostas com as questões problemas. Entendendo que o alunado já familiarizado com o contexto matemático, em que a apropriação sistematizada concilia com sua vida profissional, ações rotineiras dos canteiros de obras como através dos cálculos de medida, de peso e de volume, etc. Tal proposta metodológica, permite o intensivo exercício da interdisciplinaridade, ampliação do universo simbólico, vocabular, reconstrução da linguagem matemática implícita no cotidiano possibilitando aos educandos á ampliação e o aprofundamento de sua compreensão da realidade social, por meio da aquisição da linguagem, da matemática e dos conhecimentos gerais. Através de sua proposta pedagógica de alfabetização seja nos programas básicos APL- Alfabetização na primeira laje ou TST - Tijolo sobre tijolo, constitui princípios de contextualização; que se considera o contexto dos alunos para as elaborações das atividades, o principio da significação operativa; com objetivo para ‘o que se faz’ e ‘para que se faz’, possibilitando os cálculos e as sistematizações matemáticas algo aplicável e motivador que propiciando desta forma a reflexão, por ultimo o principio da especificidade escolar que conduz a convenção ao ensino da lecto-escrita. Tratando assim que os princípios norteadores trazem aos alunos-operários contribuições relevantes perante o contexto que os cercam, os atravessam como em sua qualidade de vida e redução do índice de analfabetismo presentes nas indústrias das construções. Dentro deste projeto que educadores das graduações em licenciaturas da UFPB encontram através desta metodologia e de uma mediação matemática, uma prática de formação e informação na modalidade Educação de jovens e adultos.

¹ Aluno do curso de Pedagogia na Universidade Federal da Paraíba.



Trabalhando Matemática: percepções contemporâneas

18, 19 e 20 de Outubro

João Pessoa, Paraíba.



2012

Palavras – Chave: Educação de Jovens e Adultos, Metodologia, Ensino da Matemática.

Referências

IRELAND, Timothy et al. **Texto Prêmio Educação para a Qualidade do Trabalho**, João Pessoa, 1998

KULESZA, Wojciech Andrzej. **Alfabetização de Adultos em Ciências e Matemática**. Editora Universitária. UFPB, 2001, 156p.

FONSECA, Maria da conceição ferreira reis **Educação matemática e educação de jovens e adultos: reminiscências, negociação de significados e de constituição de sujeitos de ensino e aprendizagem**. Revista de Educação de Jovens e Adultos- Alfabetização e Cidadania. Ed. Raaab.2002.pg. 09. Nº 14.

IRELAND, Timothy. **A construção de um processo de formação para educadores-alfabetizadores: reflexões em torno de uma experiência no nordeste brasileiro**. Disponível em : < <http://www.sintricomjp.com.br/downloads/a-construcao-de-um-processo.pdf> > Acessado em 15 de setembro de 2012.